

VÍCIO DA FORMAÇÃO CULTURAL (CONSCIENCIOMETROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *vício da formação cultural* é o defeito ou imperfeição grave da personalidade humana com disposição natural ou tendência arraigada para cometer ações autoconscientes contra a Cosmoeticologia, provenientes do próprio desenvolvimento da vida intrafísica e educação pessoal.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *vício* deriva do idioma Latim, *vitium*, “falta; defeito; mancha; imperfeição”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *formação* provém igualmente do idioma Latim, *formatio*, “formação; ação de formar; forma; configuração”. Apareceu no Século XIV. A palavra *cultura* procede do mesmo idioma Latim, *cultura*, “ação de cuidar; tratar; venerar (no sentido físico e moral), e por extensão, *civilização*”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Mau hábito cultural. 2. Malformação do caráter. 3. Trafar cultural.

Neologia. As duas expressões compostas *minivício da formação cultural* e *megavício da formação cultural* são neologismos técnicos da Conscienciometrologia.

Antonimologia: 1. Correção da formação cultural. 2. Bom hábito cultural. 3. Trafar cultural.

Estrangeirismologia: a *overdose de videogames*; o *magister dixit*; o *hackerismo*; a *webdemia*; a *fashion victim*; o *Administrarium*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos.

II. Fatuística

Pensenologia: os patopenses; a patopensenidade; os xenopenses; a xenopensenidade.

Fatologia: as bases da educação pessoal; o modo constitutivo da personalidade; a formação desordenada da autocognição; a irresistibilidade protorreptiliana ao mau hábito; a falha de caráter; a fissura da personalidade; a condição da *boca torta*; os megatrafares da conscin; o costume prejudicial; a inclinação para o pior; o desregramento como hábito; o defeito grave da personalidade; os preconceitos pessoais; os ranços profissionais; a ausência da autocrítica; os autasédios; as autocorrupções; a atitude compulsiva recorrente; a ignorância tecnológica; a maluquice do momento evolutivo; as dificuldades existenciais autoimpostas; as autorrotinas levianas; a apriorismose; o trafal; a volição enfraquecida; a aversão bibliológica; o mau procedimento autoconsciente; a compulsão gastrossômica; a ganância excessiva; o consumismo exagerado; o ludismo pervertido; a deformidade da jogatina viciosa; o infoidiotismo; a infopatia; os crimes cibernéticos; a autocorrupção moral; a imponderação; a insensatez; a sornice; a chicanice; a frouxidão doentia; a doença-álibi; a sujeição interpessoal doentia; a idolatria; a megadependência alcoólica; o mau caratismo; a causticidade coloquial; a rusticidade pessoal; o bibliotismo; o radiotismo; o videotismo; a formação humanística da pessoa; o nível do autodiscernimento; a maturação intraconsciençial; a busca da benevolência.

Parafatologia: a vivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsoma-*

tologia; o laboratório conscienciológico da grupalidade; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia.

Binomiologia: *o binômio excesso de possibilidades–escassez de discernimento.*

Trinomiologia: *o trinômio drogas-armas-dinheiro.*

Fobiologia: a etnofobia; a etofobia; a neofobia; a xenofobia.

Maniologia: a mania antiga; a *macmania*.

Holotecologia: a patopensenoteca; a socioteca; a conscienciometroteca; a trafaroteca; a culturoteca; a rexecoteca.

Interdisciplinologia: a Conscienciometrologia; a Consciencioterapia; a Autopesquisologia; a Mentalsomatologia; a Parapatologia; a Trafarologia; a Recexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu anticosmoética; a consciênçula; a isca humana inconsciente; a personalidade agressiva.

Masculinologia: o *homunculus electronicus*; o pré-serenão vulgar; o videossexólico; o infoiota; o videomaníaco; o *hackertivista*; o prisioneiro do vício.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a videossexólica; a infoiota; a videomaníaca; a *hackertivista*; a prisioneira do vício.

Hominologia: o *Homo sapiens technobnubilatus*; o *Homo sapiens vitiatus*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens maniacus*; o *Homo sapiens inattentus*; o *Homo sapiens monoglota*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minivício* da formação cultural = o ato rotineiro de mentir; *megavício* da formação cultural = a autodependência bioquímica ao tabagismo.

Culturologia: o vício da formação cultural; a viciosidade cultural; a deformação cultural; o cacoete cultural; a escravidão ao idiotismo cultural; a cultura inútil; a incompetência cultural; a correção dos vícios culturais.

Caracterologia. Sob a ótica da *Conscienciometrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 tipos de taras ou vícios mais óbvios da personalidade medíocre:

1. **Megavício da imaginação:** tabagismo; nicotinismo.
2. **Megavício das apostas:** ludomania; ludopatía; Jockey Clube.
3. **Megavício da velocidade:** endorfinismo; riscomania.
4. **Megavício de comportamento:** vandalismo; *hooligans*.
5. **Megavício do desestudo:** apedeutismo; miopia intelectual.
6. **Megavício do masoquismo:** autovitimização; Sexossomatologia.
7. **Megavício dos astros:** Astrologia; horoscopismo.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes *nosográficos*, do universo da *Parapatologia*, da *Enciclopédia da Conscienciologia*, evidenciando relação estreita com o vício da formação cultural, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Acríticismo.**
2. **Cabotinismo.**
3. **Cinismo.**

4. **Desafeição.**
5. **Doutrinação.**
6. **Fechadismo consciencial.**
7. **Riscomania.**

**A PRIMEIRA ACOMODAÇÃO DA CONSCIN DESLEIXADA,
HOMEM OU MULHER, É RENDER-SE A ALGUM VÍCIO
IDENTIFICADO DA PRÓPRIA FORMAÇÃO CULTURAL,
DERIVADO DE AUTASSÉDIO E AUTOCORRUPÇÃO.**

Questionologia. Você já expulsou os vícios essenciais dos próprios hábitos? Ainda mantém algum mau hábito enraizado?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 *CD-ROM*; 240 contrapontos; cronologias; 35 *E-mails*; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissiologias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 *websites*; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 68, 86, 156, 166, 200 e 336.

2. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 51, 79, 324, 410, 518, 641, 713, 733, 905 e 1.031.